IOCHPE-MAXION

Resultados do 3T26





Videoconferência de resultados

Data: 5 de novembro de 2026

Horário: 10:00 (BRT)

Tradução simultânea para português e inglês.

Acesso: **Iochpe-Maxion**
Website: **www.iochpe.com.br**







1) MENSAGEM DO CEO

Durante o terceiro trimestre de 2026, a Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia" ou "Maxion") apresentou evolução positiva de seus negócios em um ambiente global ainda caracterizado por diferentes dinâmicas entre regiões e segmentos da indústria automotiva. O desempenho do período reforça os benefícios da diversificação geográfica e de portfólio da Companhia, bem como nossa capacidade de capturar oportunidades de crescimento mesmo em mercados com níveis distintos de atividade. Mantivemos o foco em excelência operacional, disciplina financeira e alocação de capital, fortalecendo a rentabilidade e a geração de caixa ao longo dos diferentes ciclos de mercado.

Na América do Sul, a forte demanda por veículos leves, especialmente no Brasil, apoiou nosso negócio de rodas de alumínio, mais que compensando a redução observada em veículos comerciais na comparação anual. Estamos capturando as oportunidades associadas à entrada e à localização de novos participantes da indústria automotiva na região, mantendo uma postura cautelosa em relação ao ritmo de recuperação do mercado brasileiro de veículos comerciais.

Na América do Norte, a produção de veículos comerciais apresentou recuperação significativa em relação a 2025 e ao início deste ano, enquanto o mercado de veículos leves permaneceu pressionado. No entanto, apesar desse cenário, nosso negócio de rodas de alumínio para veículos leves continuou avançando, enquanto Componentes Estruturais apresentou forte crescimento, superando inclusive o desempenho do mercado.

Na Europa, o mercado de veículos leves permaneceu relativamente estável, apesar das diferenças entre países, clientes e plataformas. A Maxion demonstrou desempenho muito positivo em rodas de alumínio para veículos leves e crescimento contínuo em veículos comerciais. Também iniciamos as operações de rodas de alumínio forjadas para veículos comerciais, ampliando nosso portfólio de soluções e criando uma nova oportunidade de crescimento à medida que os volumes avancem nos próximos anos. A Europa é um mercado bastante dinâmico, no qual a Maxion conta com uma estrutura operacional e um portfólio de produtos altamente competitivos.

Na Ásia, mantivemos forte crescimento, liderado pela Índia e apoiado pela expansão do mercado, por novos programas e pela demanda por rodas para veículos leves e comerciais. A Companhia está expandindo suas operações na Índia, em linha com os volumes já contratados por meio da conquista de novos negócios relevantes nos segmentos de veículos leves e comerciais. Na

Tailândia, a Maxion vem recuperando volumes em um mercado de veículos leves que apresenta sinais de recuperação.

Do ponto de vista financeiro, a receita operacional líquida atingiu R$ 4,4 bilhões no 3T26, crescimento de 15,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA ajustado alcançou R$ 480,5 milhões, crescimento de 22,6%, com margem EBITDA ajustada de 10,9%, comparada a 10,3% no 3T25.

Mantivemos também uma sólida posição financeira. Ao final do trimestre, a dívida líquida era de R$ 3,7 bilhões e a alavancagem financeira, medida pela relação dívida líquida/EBITDA dos últimos doze meses, encerrou o período em 2,50x, ante 2,52x ao final do segundo trimestre e 2,55x no 3T25.

Para os próximos períodos, permanecemos confiantes nas oportunidades associadas às nossas posições competitivas na Europa e na Índia, ao mercado de veículos leves na América do Sul e às perspectivas favoráveis para o segmento de veículos comerciais em âmbito global, particularmente na América do Norte. Além disso, o desenvolvimento de novas oportunidades e soluções inovadoras em nosso portfólio contribuirão para o atingimento de nossas metas de crescimento. Ao mesmo tempo, continuaremos monitorando e gerenciando de perto os impactos geopolíticos, realizando os ajustes necessários quando apropriado.

2) DESTAQUES DO 3T26

- Receita operacional líquida de R$ 4.404,9 milhões no 3T26, representando um crescimento de 15,8%[1].
- Lucro bruto de R$ 587,2 milhões, com margem bruta de 13,3% no 3T26, um aumento de 27,6% e de 1,2 p.p.[1]
- EBITDA ajustado de R$ 480,5 milhões no 3T26, com margem EBITDA ajustada de 10,9%, representando um crescimento de 22,6% e de 0,6 p.p.[1]
- Alavancagem financeira[2] de 2,50x no 3T26, em comparação a 2,52x no 2T26 e 2,55x no 3T25

[1] Em relação ao mesmo período do ano anterior
[2] Dívida líquida/EBITDA dos últimos 12 meses

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentra o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

	Veículos Leves[1]			Veículos Comerciais[2]		
Região	3T26	3T25	Var.	3T26	3T25	Var.
Brasil	753	690	9,1%	41	41	-0,2%
Índia	1.805	1.496	20,6%	127	107	18,7%
América do Norte	3.785	3.948	-4,1%	138	114	20,9%
Europa[3]	3.481	3.399	2,4%	113	112	0,6%
Global	22.731	22.564	0,7%	866	803	7,8%
Global Ex-China	14.908	14.614	2,0%	529	491	7,8%
Região	9M26	9M25	Var.	9M26	9M25	Var.
Brasil	2.052	1.864	10,1%	114	123	-7,6%
Índia	5.239	4.507	16,2%	427	374	14,0%
América do Norte	11.484	11.672	-1,6%	372	369	0,9%
Europa[3]	11.580	11.549	0,3%	368	349	5,5%
Global	67.782	67.640	0,2%	2.767	2.535	9,2%
Global Ex-China	45.925	44.846	2,4%	1.615	1.552	4,1%

(1) Fonte: ANFAVEA (Brasil) e Global Mobility (outras regiões) - Outubro 2026

(2) Fonte: Global Data (Veículos Comerciais) - 3T26

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

As mais recentes previsões das consultorias para o ano de 2026 indicam uma queda de 1,7% na produção global de veículos leves (aumento de 0,9% excluindo a China) e um crescimento de 6,2% na produção global de veículos comerciais (crescimento de 6,8% excluindo a China).

4) DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

DRE Consolidado - R$ mil	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Receita Operacional Líquida	4.404.906	3.802.399	*15,8%*	12.224.709	11.847.417	*3,2%*
Custo dos Produtos Vendidos	(3.817.721)	(3.342.084)	*14,2%*	(10.710.443)	(10.408.753)	*2,9%*
Lucro Bruto	**587.185**	**460.315**	***27,6%***	**1.514.266**	**1.438.664**	***5,3%***
	13,3%	*12,1%*		*12,4%*	*12,1%*	
Despesas Operacionais	(224.077)	(210.230)	*6,6%*	(648.236)	(680.351)	*-4,7%*
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(113.903)	(39.348)	*189,5%*	(125.261)	(47.933)	*161,3%*
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.632	11.175	*-4,9%*	21.604	35.417	*-39,0%*
Lucro Operacional (EBIT)	**259.837**	**221.912**	***17,1%***	**762.373**	**745.797**	***2,2%***
	5,9%	*5,8%*		*6,2%*	*6,3%*	
Resultado Financeiro	(193.096)	(144.566)	*33,6%*	(456.419)	(435.929)	*4,7%*
Imp. de Renda / Contrib. Social	(57.386)	(3.850)	*n.m.*	(136.222)	(90.508)	*50,5%*
Participação de Não Controladores	(25.435)	(38.429)	*-33,8%*	(95.023)	(86.579)	*9,8%*
Lucro Líquido	**(16.080)**	**35.067**	***-145,9%***	**74.709**	**132.781**	***-43,7%***
	-0,4%	*0,9%*		*0,6%*	*1,1%*	*-45,5%*
EBITDA	**386.252**	**360.435**	***7,2%***	**1.160.824**	**1.165.274**	***-0,4%***
	8,8%	*9,5%*		*9,5%*	*9,8%*	

4.1) Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida consolidada atingiu R$ 4.404,9 milhões no 3T26 e R$ 12.224,7 milhões no 9M26, representando um aumento de 15,8% em relação ao 3T25 e de 3,2% em relação ao 9M25.

Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela evolução dos negócios de veículos leves no Brasil, pela recuperação dos veículos comerciais na América do Norte e pelo forte desempenho das operações na Ásia. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor atividade de veículos comerciais no Brasil e pelo impacto negativo da valorização do real frente ao dólar na conversão das receitas das operações no exterior, que reduziu a receita operacional líquida em R$ 233,8 milhões no 3T26 e R$ 710,5 milhões no 9M26.

A tabela a seguir mostra o desempenho da receita operacional líquida consolidada por região e por produto nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R$ mil	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Rodas Alumínio - veículos leves	354.826	263.219	34,8%	891.788	752.880	18,5%
Rodas Aço - veículos leves	189.762	181.207	4,7%	506.397	459.681	10,2%
Rodas Aço - veículos comerciais	210.934	248.267	-15,0%	616.539	738.007	-16,5%
Comp. Estruturais - veículos leves	139.353	134.215	3,8%	379.886	376.180	1,0%
Comp. Estruturais - veículos comerciais	373.314	404.903	-7,8%	1.051.628	1.141.382	-7,9%
América do Sul	**1.268.189**	**1.231.811**	**3,0%**	**3.446.238**	**3.468.130**	**-0,6%**
	28,8%	*32,4%*		*28,2%*	*29,3%*	
Rodas Alumínio - veículos leves	240.125	145.959	64,5%	635.674	448.736	41,7%
Rodas Aço - veículos leves	418.572	444.008	-5,7%	1.178.353	1.286.268	-8,4%
Rodas Aço - veículos comerciais	121.703	101.486	19,9%	302.023	310.457	-2,7%
Comp. Estruturais - veículos comerciais	441.849	238.695	85,1%	1.094.653	998.822	9,6%
América do Norte	**1.222.249**	**930.148**	**31,4%**	**3.210.703**	**3.044.283**	**5,5%**
	27,7%	*24,5%*		*26,3%*	*25,7%*	
Rodas Alumínio - veículos leves	822.752	673.711	22,1%	2.319.327	2.287.524	1,4%
Rodas Alumínio - veículos comerciais	1.173	-	-	1.173	-	-
Rodas Aço - veículos leves	310.350	348.437	-10,9%	1.010.293	1.113.096	-9,2%
Rodas Aço - veículos comerciais	345.365	344.277	0,3%	1.128.339	1.079.721	4,5%
EMEA[1]	**1.479.640**	**1.366.425**	**8,3%**	**4.459.132**	**4.480.341**	**-0,5%**
	33,6%	*35,9%*		*36,5%*	*37,8%*	
Rodas Alumínio - veículos leves	250.265	134.564	86,0%	631.198	417.432	51,2%
Rodas Aço - veículos leves	64.697	49.048	31,9%	163.383	157.040	4,0%
Rodas Aço - veículos comerciais	119.866	90.403	32,6%	314.055	280.191	12,1%
Ásia	**434.828**	**274.015**	**58,7%**	**1.108.636**	**854.663**	**29,7%**
	9,9%	*7,2%*		*9,1%*	*7,2%*	
Iochpe-Maxion Consolidado	**4.404.906**	**3.802.399**	**15,8%**	**12.224.709**	**11.847.417**	**3,2%**
	100,0%	*100,0%*		*100,0%*	*100,0%*	
Maxion Wheels	3.450.390	3.024.588	14,1%	9.698.542	9.331.034	3,9%
	78,3%	*79,5%*		*79,3%*	*78,8%*	
Maxion Structural Components	954.516	777.813	22,7%	2.526.167	2.516.385	0,4%
	21,7%	*20,5%*		*20,7%*	*21,2%*	

[1]EMEA - Europa, Oriente Médio e África

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos totalizou R$ 3.817,7 milhões no 3T26 e R$ 10.710,4 milhões no 9M26, apresentando aumento de 14,2% e 2,9%, respectivamente, em comparação aos mesmos períodos de 2025. A variação



está associada principalmente ao maior nível de atividade em determinados negócios e regiões, acompanhando a evolução da receita nos respectivos períodos.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R$ 587,2 milhões no 3T26, com margem bruta de 13,3%, e R$ 1.514,3 milhões no 9M26, com margem bruta de 12,4%, representando aumentos de 27,6% e 5,3%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 2025. A expansão da margem bruta no trimestre reflete principalmente a maior diluição dos custos fixos de produção, decorrente do maior nível de atividade e dos maiores volumes em determinados negócios, com destaque para veículos comerciais na América do Norte e nossas operações na Índia.

4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais, que incluem despesas com vendas, gerais e administrativas, além dos honorários da administração, totalizaram R$ 224,0 milhões no 3T26 e R$ 648,2 milhões no 9M26, representando aumento de 6,6% em relação ao 3T25 e redução de 4,7% em relação ao 9M25. No trimestre, as despesas operacionais cresceram abaixo da evolução da receita operacional líquida e representaram 5,1% da receita, comparadas a 5,5% no 3T25. No acumulado dos nove meses, essa relação também apresentou melhora, passando de 5,7% no 9M25 para 5,3% no 9M26. Essa evolução contribuiu positivamente para a rentabilidade operacional da Companhia nos respectivos períodos.

4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

O resultado de outras despesas/receitas operacionais foi negativo em R$ 113,9 milhões no 3T26, comparado a um resultado negativo de R$ 39,3 milhões no 3T25. No 9M26, o resultado foi negativo em R$ 125,3 milhões, ante R$ 47,9 milhões no 9M25.

A variação no 3T26 decorre principalmente do reconhecimento de provisão de € 15 milhões (R$ 88,7 milhões) relacionada a assunto regulatório.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial foi positivo em R$ 10,6 milhões no 3T26, comparado a R$ 11,1 milhões no 3T25. No 9M26, o resultado positivo totalizou R$ 21,6 milhões, comparado a R$ 35,4 milhões no 9M25.

No 3T26, o resultado foi beneficiado pelo melhor desempenho da Amsted-

Maxion na comparação com o mesmo período do ano anterior, parcialmente compensado pelo menor resultado da Maxion Montich, refletindo principalmente o desempenho mais desafiador do mercado argentino. A comparação entre os períodos também reflete mudanças no perímetro das participações contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, em função do encerramento das operações da Dongfeng Maxion no 2T26 e da consolidação da Polimetal nas demonstrações financeiras da Companhia.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, refletindo seu impacto no resultado da Companhia.

	3T26					3T25				
R$ mil	Amsted Maxion[1]	Maxion Montich[2]	Dongfeng Maxion[3]	Polimetal[4]	Total	Amsted Maxion[1]	Maxion Montich[2]	Dongfeng Maxion[3]	Total	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	5.646	4.986	-	-	10.632	4.142	10.833	(3.800)	11.175	-4,9%

	9M26					9M25				
R$ mil	Amsted Maxion[1]	Maxion Montich[2]	Dongfeng Maxion[3]	Polimetal[4]	Total	Amsted Maxion[1]	Maxion Montich[2]	Dongfeng Maxion[3]	Total	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	16.763	14.357	(9.236)	(280)	21.604	14.452	32.988	(12.023)	35.417	-39,0%

[1] Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%)

[2] Maxion Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina, no Uruguai e no Brasil (participação de 50%)

[3] Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: operações encerradas no 2T26.

Polimetal : consolidada pela Companhia no 2T26 e deixou de ser reconhecida pelo método de equivalência patrimonial.

4.7) Resultado Operacional (EBIT)

O lucro operacional (EBIT) atingiu R$ 259,8 milhões no 3T26, com margem de 5,9%, comparado a R$ 221,9 milhões e margem de 5,8% no 3T25. O impacto não recorrente mencionado no item 4.5 "Outras Despesas/Receitas Operacionais" foi mais que compensado pelo crescimento da receita, expansão da margem bruta e a menor representatividade das despesas operacionais sobre a receita.

4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R$ 386,3 milhões no 3T26, com margem de 8,8%, comparado a R$ 360,4 milhões e margem de 9,5% no 3T25. No 9M26, o EBITDA totalizou R$ 1.160,8 milhões, com margem de 9,5%, comparado a R$ 1.165,3 milhões e margem de 9,8% no 9M25.

Excluídos os efeitos dos itens não recorrentes, o EBITDA ajustado alcançou R$ 480,5 milhões no 3T26, crescimento de 22,6%, com margem de 10,9%, comparado a R$ 391,9 milhões e margem de 10,3% no 3T25. No 9M26, o EBITDA ajustado atingiu R$ 1.211,9 milhões, crescimento de 2,2%, com margem de 9,9%, comparado a R$ 1.185,5 milhões e margem de 10,0% no 9M25.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R$ mil	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Lucro (Prejuízo) líquido	(16.080)	35.067	*-145,9%*	74.709	132.781	*-43,7%*
Não Controladores	25.435	38.429	*-33,8%*	95.023	86.579	*9,8%*
Imp. de Renda / Contrib. Social	57.386	3.850	*n.m.*	136.222	90.508	*50,5%*
Resultado Financeiro	193.096	144.566	*33,6%*	456.419	435.929	*4,7%*
Depreciação / Amortização	126.415	138.523	*-8,7%*	398.451	419.477	*-5,0%*
EBITDA	**386.252**	**360.435**	***7,2%***	**1.160.824**	**1.165.274**	***-0,4%***

4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R$ 193,0 milhões no 3T26, um aumento de 33,6% em relação ao 3T25. No acumulado dos 9M26, o resultado financeiro foi negativo em R$ 456,4 milhões, representando uma alta de 4,7% em comparação ao acumulado de 9M25.

O aumento do resultado financeiro negativo no trimestre reflete, principalmente, os efeitos da operação de gestão da dívida realizada pela Companhia, que resultou no alongamento do perfil de seus vencimentos. Entre os principais impactos do período estão aproximadamente R$ 25,8 milhões relacionados à aceleração da amortização dos custos do *bond* anterior e ao prêmio pelo seu resgate antecipado. Adicionalmente, o resultado financeiro passou a refletir o maior custo da nova estrutura de endividamento.

4.10) Resultado Líquido

A Companhia registrou prejuízo líquido de R$ 16,0 milhões no 3T26, comparado a lucro líquido de R$ 35,1 milhões no 3T25. No 9M26, o lucro líquido totalizou R$ 74,7 milhões, redução de 43,7% em relação aos R$ 132,8 milhões registrados no 9M25.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R$ 123,3 milhões no 3T26, uma redução de 13,3% em relação ao 3T25. Em base comparável, desconsiderando os efeitos da variação cambial na conversão dos investimentos realizados no exterior, a redução foi de 10,9%. Os investimentos foram direcionados, principalmente, a projetos na Europa e América do Norte, refletindo a implementação de iniciativas voltadas à manutenção, eficiência operacional, automação e melhoria de processos, além de investimentos relacionados ao desenvolvimento de novos negócios e programas de clientes. A Companhia segue priorizando uma alocação disciplinada de capital, com foco em retornos adequados.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro de 2026 foi de R$ 1.903,8 milhões.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures, circulante e não circulante) atingiu R$ 5.630,2 milhões, estando R$ 254,8 milhões (4,5%) registrados no passivo circulante e R$ 5.375,4 milhões (95,5%) no passivo não circulante. A concentração do endividamento no longo prazo reflete, entre outros fatores, as operações de gestão da dívida realizadas pela Companhia, que contribuíram para o alongamento do perfil de vencimentos da dívida.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado foram: (i) linhas em reais que representaram 54,0% (CDI + 0,9% ao ano), (ii) linhas em euros com 24,1% (4,9% ao ano), e (iii) linhas em dólares com 21,0% (5,7% ao ano).

O endividamento líquido[3] consolidado atingiu R$ 3.723,1 milhões, um aumento de 1,0% em relação a 30 de junho de 2026, e uma redução de 5,9% em relação a 31 de dezembro de 2025.

Ao final do 3T26, a relação entre o endividamento líquido e o EBITDA dos últimos 12 meses foi de 2,50x, comparada a 2,52x no 2T26, 2,55x no 3T25 e 2,65x no 4T25. A redução da alavancagem no trimestre foi suportada pela evolução do EBITDA dos últimos 12 meses.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R$ 4.643,8 milhões (valor patrimonial por ação de R$ 30,21) em 30 de setembro de 2026, uma redução de 4,3% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 31 de dezembro de 2025 (R$ 4.851,7 milhões e valor patrimonial por ação de R$ 31,56).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R$ 4.047,4 milhões (valor patrimonial por ação de R$ 26,33) em 30 de setembro de 2026, uma redução de 6,3% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 31 de dezembro de 2025 (R$ 4.321,7 milhões e valor patrimonial por ação de R$ 28,11).

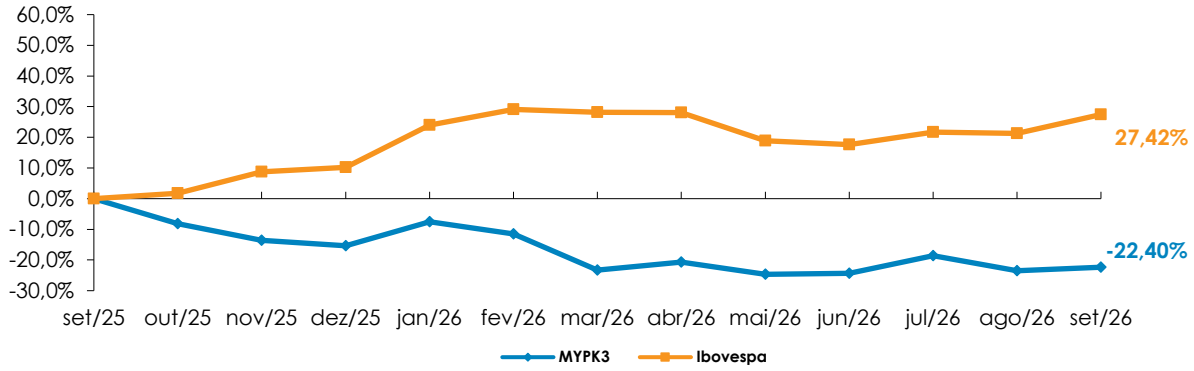
[3] Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante

A variação no patrimônio líquido está relacionada ao resultado do período e à variação cambial que impacta o valor dos ativos líquidos no exterior (ajuste de avaliação patrimonial).

8) MERCADO DE CAPITAIS

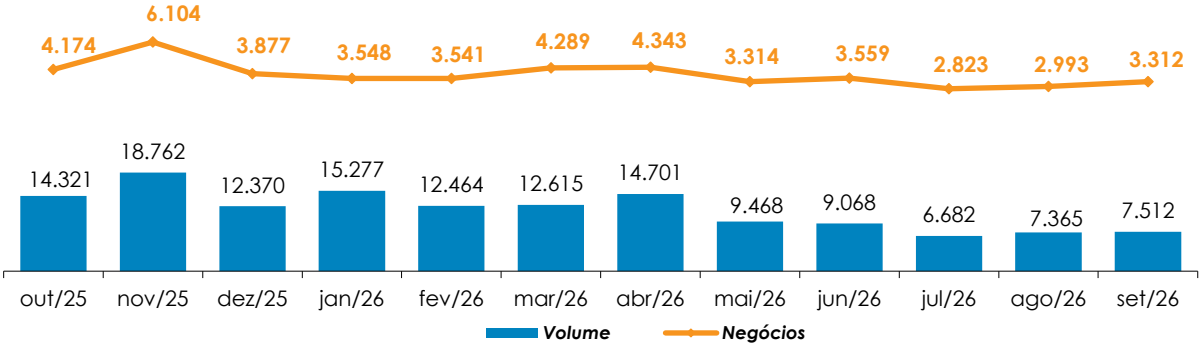
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 3T26 cotadas a R$ 9,25, um aumento de 2,5% no trimestre e uma redução de 22,4% nos últimos 12 meses. Ao final do 3T26 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R$ 1.421,9 milhões (R$ 1.832,3 milhões ao final do 3T25).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 3T26 um volume médio diário de negociação na B3 de R$ 7,2 milhões (R$ 13,1 milhões no 3T25) e um número médio diário de 3.043 negócios (4.684 negócios no 3T25).

Volume Médio Diário



9) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

10) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de setembro de 2026.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, conforme emitido pelo International Accounting Standards Board.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 4 de novembro de 2026.

11) ANEXOS

11.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado

DRE - R$ mil	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Receita Operacional Líquida	4.404.906	3.802.399	15,8%	12.224.709	11.847.417	3,2%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(2.269.405)	(1.883.950)	20,5%	(6.236.236)	(5.911.539)	5,5%
Mão de Obra	(758.050)	(694.030)	9,2%	(2.202.405)	(2.153.738)	2,3%
Outros	(790.265)	(764.104)	3,4%	(2.271.803)	(2.343.477)	-3,1%
	(3.817.721)	(3.342.084)	14,2%	(10.710.443)	(10.408.753)	2,9%
Lucro Bruto	**587.185**	**460.315**	**27,6%**	**1.514.266**	**1.438.664**	**5,3%**
	13,3%	*12,1%*		*12,4%*	*12,1%*	
Despesas Operacionais						
Com vendas	(23.259)	(21.768)	6,8%	(60.341)	(68.246)	-11,6%
Gerais e Administrativas	(192.081)	(181.161)	6,0%	(561.402)	(587.196)	-4,4%
Honorários da Administração	(8.737)	(7.301)	19,7%	(26.493)	(24.909)	6,4%
Outras Despesas/Receitas	(113.903)	(39.348)	189,5%	(125.261)	(47.933)	161,3%
	(337.980)	(249.578)	35,4%	(773.497)	(728.284)	6,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.632	11.175	-4,9%	21.604	35.417	-39,0%
Lucro Operacional (EBIT)	**259.837**	**221.912**	**17,1%**	**762.373**	**745.797**	**2,2%**
	5,9%	*5,8%*		*6,2%*	*6,3%*	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	36.110	33.630	7,4%	95.285	102.084	-6,7%
Despesas Financeiras	(225.552)	(165.639)	36,2%	(535.741)	(493.802)	8,5%
Variação cambial líquida	(3.654)	(12.557)	-70,9%	(15.963)	(44.211)	-63,9%
	(193.096)	(144.566)	33,6%	(456.419)	(435.929)	4,7%
Lucro antes do IR. e da CS	**66.741**	**77.346**	**-13,7%**	**305.954**	**309.868**	**-1,3%**
	1,5%	*2,0%*		*2,5%*	*2,6%*	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(57.386)	(3.850)	n.m.	(136.222)	(90.508)	50,5%
Participação de Não Controladores	(25.435)	(38.429)	-33,8%	(95.023)	(86.579)	9,8%
Lucro Líquido	(16.080)	35.067	-145,9%	74.709	132.781	-43,7%
	-0,4%	*0,9%*		*0,6%*	*1,1%*	
EBITDA	**386.252**	**360.435**	**7,2%**	**1.160.824**	**1.165.274**	**-0,4%**
	8,8%	*9,5%*		*9,5%*	*9,8%*	



11.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R$ mil

ATIVO	set-26	dez-25
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.903.846	1.599.733
Contas a Receber de Clientes	1.951.901	1.333.705
Estoques	2.557.138	2.465.712
Impostos a Recuperar	489.359	498.665
Despesas Antecipadas	87.445	92.499
Instrumento Financeiro Derivativo	9.262	28.669
Outros Créditos	242.295	198.934
	7.241.246	**6.217.917**
NÃO CIRCULANTE		
Impostos a Recuperar	122.774	132.726
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	305.412	284.018
Depósitos Judiciais	79.697	56.891
Instrumento Financeiro Derivativo	-	45.656
Outros Créditos	163.647	150.209
Investimentos	180.303	295.306
Imobilizado	4.649.217	4.841.597
Intangível	2.090.745	2.263.699
Direito de uso	98.554	104.465
	7.690.349	**8.174.567**
TOTAL DO ATIVO	**14.931.595**	**14.392.484**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	set-26	dez-25
CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	254.849	356.196
Fornecedores	2.401.564	1.950.556
Obrigações Fiscais	220.296	196.478
Obrigações Sociais e Trabalhistas	634.575	496.288
Adiantamentos de Clientes	62.509	27.993
Instrumento Financeiro Derivativo	-	1.023
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	30.757	42.437
Outras Obrigações	477.037	427.993
	4.081.587	**3.498.964**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.375.423	5.275.350
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	153.786	42.040
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.410	40.968
Passivo atuarial de plano de pensão	423.023	-
Instrumento Financeiro Derivativo	6.001	439.751
Outras Obrigações	198.525	243.662
	6.206.168	**6.041.771**
PATRIMONIO LÍQUIDO		
Capital social	1.576.954	1.576.954
Reservas de lucros	862.297	862.297
Reserva de capital	3.061	3.061
Ações em tesouraria	(62.353)	(62.353)
Ajuste de avaliação patrimonial	1.592.048	1.941.764
Resultado do período	75.435	-
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	**4.047.442**	**4.321.723**
Participação dos Acionistas não Controladores	596.398	530.026
	4.643.840	**4.851.749**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**14.931.595**	**14.392.484**